

IMPACTO DA SAÚDE OCULAR INFANTIL NO DESEMPENHO ACADÊMICO: A RELEVÂNCIA DO ACESSO À OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA

Data de aceite: 01/04/2024

**Ana Clara Benites Ciani de Carvalho
Oliveira**

<http://lattes.cnpq.br/4772403927681655>

Claudio Eduardo Luiz Granja Junior
<https://lattes.cnpq.br/5378483624128146>

Lucas Rodgher de Lório
<https://lattes.cnpq.br/6180592222308189>

Kalil Bellegarde
<http://lattes.cnpq.br/4654608452573955>

Leonardo Correia Torres
<https://lattes.cnpq.br/7252771003703860>

Júlia Vanzela Bispo
<http://lattes.cnpq.br/4791743372358340>

Fabiana Andrade Gontijo Cunha
<http://lattes.cnpq.br/4791743372358340>

Maria Julia Queiroz Groke
<https://lattes.cnpq.br/5246743601962968>

Muriela de Paula Dias Rocha Cadamuro
<http://lattes.cnpq.br/4791743372358340>

Florença Barbosa Tosta Gomes
<http://lattes.cnpq.br/4791743372358340>

Eduardo Lemos Nunes dos Santos
<http://lattes.cnpq.br/4791743372358340>

Ana Laura Giansante Novelli

<http://lattes.cnpq.br/4791743372358340>

Bruna Ribeiro Resende

<http://lattes.cnpq.br/4791743372358340>

Rafaela Motta Machaalani

<https://lattes.cnpq.br/4705366440185551>

Mauricio Lopes da Silva Netto

<http://lattes.cnpq.br/4791743372358340>

RESUMO: Introdução: A visão desempenha um papel crucial na jornada educacional, influenciando a assimilação de informações, participação ativa na sala de aula e interação com o conhecimento. Desde os primeiros passos na educação formal até desafios mais complexos, a capacidade visual é uma ferramenta inestimável, permeando todas as facetas da experiência educacional. Este estudo destaca a singular importância da visão, abordando a prevalência de distúrbios oculares em crianças e a falta de conscientização sobre essas condições. Distúrbios não diagnosticados, como miopia e astigmatismo, podem representar barreiras ao progresso acadêmico. **Objetivos:** Analisar e descrever os

principais aspectos do Impacto da Saúde Ocular Infantil no Desempenho Acadêmico nos últimos 10 anos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa, utilizando as seguintes bases de dados: PubMed, sciELO e Medline, utilizando como descritores “pediatric” AND “academic performance” AND “ophthalmology” AND “ametropias” AND “epidemiology” nos últimos 10 anos. **Resultados e Discussão:** A visão desempenha um papel crucial na jornada educacional, influenciando a assimilação de informações e a participação ativa. Este estudo destaca a importância singular da visão, abordando a prevalência de distúrbios oculares em crianças. Problemas não diagnosticados, como miopia e astigmatismo, podem representar barreiras ao progresso acadêmico. A pesquisa também explora as implicações diretas de problemas visuais não tratados no desempenho acadêmico. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce e do acesso a serviços oftalmológicos especializados para garantir uma jornada acadêmica sem obstáculos evitáveis, buscando equidade no acesso independentemente do contexto socioeconômico. **Conclusão:** A correlação entre problemas de visão não corrigidos e desempenho acadêmico inferior ressalta a necessidade de abordagem precoce de distúrbios oftalmológicos como medida preventiva. Identificando obstáculos ao acesso a cuidados especializados, são propostas soluções práticas, incluindo programas de triagem visual e parcerias locais para promover a igualdade de acesso à saúde ocular.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho acadêmico; Saúde Ocular; Oftalmologia; Pediatria.

INTRODUÇÃO

A visão desempenha um papel essencial em sua jornada de aprendizado e desenvolvimento acadêmico (SPERADIO, 2001). Desde os primeiros passos na educação formal, sua capacidade visual desempenha um papel vital em como você assimila informações, participa ativamente na sala de aula e interage com o vasto mundo do conhecimento que se desdobra diante de você (DUTRA, 2019).

É importante estabelecer a importância singular de sua visão no processo educacional (MOMBELLI et al., 2023). A visão clara não apenas influencia a leitura e a compreensão, mas também afeta seu desenvolvimento motor e habilidades sociais (DUTRA, 2019). Desde as fases iniciais da alfabetização até os desafios mais complexos da vida acadêmica, sua capacidade visual é uma ferramenta inestimável que permeia todas as facetas de sua experiência educacional (SPERADIO, 2001).

É essencial abordar a prevalência de distúrbios oculares em crianças e a falta de conscientização sobre essas condições (CANAL e FIGUEIREDO, 2021). Distúrbios como miopia, astigmatismo e outros podem, muitas vezes, permanecer não diagnosticados na infância, apresentando potenciais barreiras ao seu progresso acadêmico (SPERADIO, 2001). Este estudo visa identificar não apenas as condições oftalmológicas prevalentes, mas também ressaltar a importância de programas educacionais que promovam exames oftalmológicos regulares (FIORE et al., 2019).

Ainda, explorar as implicações diretas que problemas visuais não tratados podem ter no seu desempenho acadêmico (DAN, 2016). Dificuldades na leitura, falta de concentração e compreensão inadequada podem ser desafios significativos que você enfrenta se distúrbios oftalmológicos não forem detectados precocemente (FIORE et al., 2019). Este estudo procura examinar como essas dificuldades podem afetar diretamente sua capacidade de aprendizado e participação ativa nas atividades escolares (SPERADIO, 2001).

Neste contexto, a importância do diagnóstico precoce como uma ferramenta preventiva crucial (GIANINI et al., 2004). Identificar problemas visuais antes que eles se agravem é fundamental para garantir que sua jornada acadêmica não seja prejudicada por obstáculos evitáveis (ESTACIA et al., 2007). O acesso a serviços oftalmológicos especializados emerge como uma peça-chave nesse quebra-cabeça, destacando a necessidade de garantir que você tenha acesso adequado a cuidados oftalmológicos (FELIX et al., 2022).

Inobstante, a disparidade no acesso à oftalmologia especializada, reconhecendo as possíveis barreiras que você pode enfrentar (FELIX et al., 2022). Questões financeiras, falta de transporte e recursos limitados podem representar desafios substanciais, especialmente em comunidades desfavorecidas (ESTACIA et al., 2007). A busca pela equidade no acesso à saúde ocular infantil destaca-se como uma prioridade essencial para garantir que você, independentemente do contexto socioeconômico, tenha oportunidades iguais de alcançar o sucesso acadêmico (GIANINI et al., 2004).

É de extrema relevância, ainda, a relação entre a saúde ocular infantil e desafios específicos de aprendizado que você pode enfrentar (ESTACIA et al., 2007). Dificuldades na leitura, escrita e concentração são aspectos importantes a serem considerados, e este estudo visa compreender essas interações para desenvolver intervenções mais personalizadas (GIANINI et al., 2004). Afinal, a compreensão das necessidades individuais é crucial para a criação de ambientes educacionais mais inclusivos e adaptados (FELIX et al., 2022).

OBJETIVOS

Analisar e descrever os principais aspectos do Impacto da Saúde Ocular Infantil no Desempenho Acadêmico nos últimos 10 anos.

Objetivos Específicos

1. Investigar se existe uma correlação significativa entre problemas de visão em crianças e seu rendimento escolar;
2. Identificar a frequência de condições oftalmológicas não detectadas que podem impactar negativamente o desempenho acadêmico;

3. Avaliar como a detecção precoce de problemas visuais pode influenciar positivamente o desenvolvimento educacional;
4. Identificar obstáculos que podem impedir que crianças tenham acesso adequado aos serviços oftalmológicos especializados.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa, no qual foi analisado os principais aspectos do Impacto da Saúde Ocular Infantil no Desempenho Acadêmico nos últimos anos. O início do estudo foi executado com a formação teórica utilizando as seguintes bases de dados: PubMed, sciELO e Medline, utilizando como descritores “pediatric” AND “academic performance” AND “ophthalmology” AND “ametropias” AND “epidemiology” nos últimos 10 anos. Por se tratar de uma revisão narrativa, o presente estudo não conta com riscos. Apenas estudos em inglês e português foram selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo revelam uma correlação significativa entre problemas de visão em crianças e o rendimento escolar. Crianças com deficiências visuais não corrigidas apresentam um desempenho acadêmico inferior em comparação com aquelas sem problemas visuais. Essa descoberta reforça a importância de considerar a saúde ocular como um fator determinante no sucesso acadêmico.

A análise também destaca a presença de condições oftalmológicas não detectadas, como miopia e astigmatismo, que impactaram negativamente o desempenho acadêmico (GOMES, 2016). Crianças com essas condições apresentam dificuldades específicas em atividades que exigem visão nítida, influenciando diretamente sua participação e compreensão nas aulas (SOUZA, 2023). A detecção precoce de problemas visuais mostra-se crucial para influenciar positivamente o desenvolvimento educacional das crianças (SOUZA, 2023). Aquelas que passam por avaliações oftalmológicas regulares e recebem correções adequadas demonstram um progresso mais consistente em suas habilidades acadêmicas ao longo do tempo (GOMES, 2016).

Identifica-se diversos obstáculos que podem impedir que a criança tenha acesso adequado aos serviços oftalmológicos especializados (BECKER, 2019). Barreiras financeiras, falta de conscientização e dificuldades logísticas emergem como fatores significativos que limitam o acesso a cuidados visuais adequados (RIBEIRO, 2015). Propõem-se estratégias para superar os obstáculos identificados, como a implementação de programas de triagem visual em escolas e parcerias com serviços de saúde locais (BECKER, 2019). Essas intervenções visam garantir que crianças tenham acesso oportuno a cuidados oftalmológicos necessários, promovendo a igualdade no acesso aos serviços de saúde visual (RIBEIRO, 2015).

As intervenções oftalmológicas demonstram impacto positivo no desempenho acadêmico. Crianças que recebem tratamento adequado e correções visuais apresentam melhorias notáveis em suas notas e participação nas atividades escolares (RIBEIRO, 2015). A exploração das percepções dos pais e educadores revela uma variedade de atitudes e crenças em relação à saúde ocular infantil. A maioria reconhece a importância, mas ainda há falta de compreensão sobre a influência direta da visão no desempenho acadêmico (MAGALHÃES., 2020).

Compreender as atitudes e crenças dos pais e educadores em relação à saúde ocular infantil proporciona insights valiosos sobre os determinantes do acesso a cuidados visuais. A necessidade de programas educacionais para sensibilizar sobre a correlação entre visão e aprendizado torna-se evidente (DA SILVA SANTOS et al., 2022). Com base nos resultados, propõem-se recomendações para políticas de saúde ocular na infância. Estas incluem a integração de exames oftalmológicos regulares nas avaliações de saúde escolar e a promoção de campanhas de conscientização para pais e educadores (DA SILVA SANTOS et al., 2022).

Para melhorar o acesso à oftalmologia especializada, sugerem-se diretrizes e ações, como a expansão de clínicas oftalmológicas em ambientes escolares e a criação de parcerias entre instituições de saúde e escolas (DA SILVA SANTOS et al., 2022). Estas iniciativas visam abordar as barreiras identificadas e garantir que todas as crianças tenham acesso igualitário a cuidados visuais essenciais (MOMBELLI, 2023).

Estes resultados e discussões refletem a complexidade das interações entre saúde ocular e desempenho acadêmico, fornecendo insights importantes para a formulação de políticas, práticas clínicas e intervenções educacionais que promovam o sucesso acadêmico e o bem-estar visual da criança (MOMBELLI, 2023; DA SILVA SANTOS et al., 2022)

CONCLUSÃO

A investigação sobre o Impacto da Saúde Ocular Infantil no Desempenho Acadêmico destaca a grande importância da visão saudável para o progresso educacional das crianças. A correlação significativa entre problemas de visão não corrigidos e desempenho acadêmico inferior reforça a necessidade de abordagem precoce de distúrbios oftalmológicos, indicando que a detecção precoce é essencial não apenas para influenciar positivamente o desenvolvimento educacional, mas também como medida preventiva para superar possíveis obstáculos ao sucesso acadêmico.

Ao identificar obstáculos ao acesso a cuidados oftalmológicos especializados, como barreiras financeiras e logísticas, propõem-se soluções práticas, como programas de triagem visual em escolas e parcerias com serviços de saúde locais, para promover a igualdade no acesso à saúde ocular infantil. As intervenções oftalmológicas mostram consistentemente um impacto positivo no desempenho acadêmico, evidenciando a eficácia

de tratamentos visuais adequados. Recomenda-se, ainda, a implementação de campanhas de conscientização para aumentar o entendimento sobre a relação entre saúde ocular e desempenho acadêmico. As sugestões para políticas de saúde ocular na infância e diretrizes para melhorar o acesso à oftalmologia especializada oferecem uma estrutura abrangente para aprimorar o suporte visual das crianças em idade escolar, garantindo cuidados visuais adequados a todas, independentemente de seu contexto socioeconômico. Esses achados fornecem uma base sólida para orientar futuras políticas, práticas clínicas e iniciativas educacionais em prol do sucesso acadêmico e bem-estar visual das crianças.

REFERÊNCIAS

BECKER, Thiago Oliveira Freitas et al. Avaliação da acuidade visual em escolares do ensino fundamental. **Revista Brasileira de oftalmologia**, v. 78, p. 37-41, 2019.

CANAL, Cláudia Patrocínio Pedroza; FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Permanência na educação superior pública: experiência de Política de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico de estudantes. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 11, p. 1-20, 2021.

DA SILVA SANTOS, Arilene Maria; TAJRA, Ingrid; TORRES, Michelle Vicente. Avaliação da Saúde Ocular de Crianças da Educação Infantil em uma Creche: Tecendo Laços entre Educação e Saúde. **Saúde em Redes**, v. 8, n. 1, p. 101-115, 2022.

DAN, Vanderson José Lopes. Prevalência de baixa acuidade visual em escolares do oeste paulista. **Revista Urutágua**, n. 33, p. 132-138, 2016.

DE SOUZA, Thifisson Ribeiro et al. ERROS DE REFRAÇÃO: ASTIGMATISMO E PRESBIOPIA. **Revisões em Anestesiologia, Técnica Operatória e Oftalmologia está**, p. 10, 2023.

DO NASCIMENTO FELIX, Tony Anderson; PENHA, Jeferson Rodrigo; SONODA, Rodrigo Trentin. A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA O TRATAMENTO DA AMBLIOPIA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 11, p. e3112110-e3112110, 2022.

DUTRA, Rafaela Christine. Construção e validação da escala de conhecimentos e práticas sobre saúde ocular na infância para profissionais da estratégia de saúde da família. 2019.

ESTACIA, Paulo et al. Prevalência de erros refrativos em escolares da primeira série do ensino fundamental da região Nordeste do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 66, p. 297-303, 2007.

IORE, Adriana dos Santos et al. A relação do processamento visual e processamento temporal em crianças com dificuldade de leitura e escrita. 2019.

GIANINI, Reinaldo José et al. Prevalência de baixa acuidade visual em escolares da rede pública, Sorocaba. **Revista de Saúde Pública**, v. 38, p. 201-208, 2004.

GOMES, Jessica Lagioto et al. Identificação de erros de refração em populares da Região Sul Fluminense. **Revista de Saúde**, v. 7, n. 1, p. 18-21, 2016.

MAGALHÃES, João Lucas Barbosa et al. Erros refrativos e promoção da saúde ocular subsidiada pelo método self-healing. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 8, p. e3394-e3394, 2020.

MOMBELLI, Daniel Mainar et al. Avaliação da acuidade visual em alunos do Ensino Fundamental I. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 14, p. e60121444478-e60121444478, 2023.

MOMBELLI, Daniel Mainar et al. Avaliação da acuidade visual em alunos do Ensino Fundamental I. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 14, p. e60121444478-e60121444478, 2023.

RIBEIRO, Geraldo de Barros et al. Avaliação oftalmológica de crianças de escolas públicas de Belo Horizonte/MG: um panorama acerca da baixa acuidade visual. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 74, p. 288-291, 2015.

SPERANDIO, Ana Maria Girotti. **Construção de um projeto de saúde ocular para crianças: análise do processo de participação, Morungaba, SP-2000**. 2001. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.